



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



REDEFININDO O SUCESSO: UM ESTUDO PERANTE AS BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE EM UMA EMPRESA DO VALE DO RIO DOS SINOS COM A CERTIFICAÇÃO DO MOVIMENTO B

Área temática: Ciências Contábeis

Forma de apresentação: Oral

Resultado do trabalho: Final

Tiele Roseli Müller¹; Letícia Goulart dos Santos Tessmann²

RESUMO:

Diante de um mercado cada vez mais exigente sobre os aspectos sustentáveis, as práticas de sustentabilidade executadas pelas organizações, ganham maior destaque entre os stakeholders assim como entre os consumidores. O presente estudo teve como objetivo identificar as práticas de sustentabilidade em uma empresa situada no Vale do Rio dos Sinos, que obteve no ano de 2020 a Certificação pelo Movimento B. O estudo apresenta como objetivo geral a identificação das práticas de sustentabilidade na Empresa Y associado aos benefícios a partir da obtenção da Certificação B. Para o desenvolvimento deste presente artigo, utilizou-se dos relatórios de sustentabilidade entre os períodos de 2018 à 2020, bem como a aplicação de uma entrevista com o gestor de processos da organização. Este estudo elaborou-se baseado em uma abordagem de caráter exploratório com análise documental e com a aplicação de uma entrevista, contextualizada com perguntas abertas estruturadas para atender os objetivos do estudo. A partir das informações obtidas por meio da entrevista realizada com o coordenador de processos da Empresa Y, em conjuntura com as informações disponibilizadas pelo relatório de sustentabilidade dos anos 2018 à 2020, foi possível identificar a aplicação das práticas de sustentabilidade. Dividindo-se em práticas ambientais, sociais e econômicas que visam propor constantes evoluções dos processos. Os resultados obtidos apontam que o desenvolvimento sustentável está intrínseco as atividades da empresa. Pode-se ainda observar que a partir do ingresso ao Movimento B, a organização obteve um aumento significativo em sua carteira de clientes.

Palavras-Chaves: Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. Movimento B.

Referências:

ANTONOVZ, Tatiane. Contabilidade Ambiental. Curitiba: Intersaberes, 2014. ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistema de gestão ambiental. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2007. BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2020. BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com textos: imagem e som: um manual prático. 13ª. ed. Petrópolis ? RJ: Vozes, 2015. B CORPORATION. B-Lab. Disponível em: <http://www.bcorporation.net/>. Acesso em: 20 fev. 2022. BEBER, Andrei Jose; RANGEL, Ronaldo Raemy. Stakeholder capitalism: um ensaio sobre o novo capitalismo pragmático e social. RMGC - Revista Metropolitana de Governança Corporativa (ISSN 2447-8024). v: 5, n. 1, p. 60. 2020.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. tielermuller@hotmail.com

² Orientadora. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. leticia@romabc.com.br



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



Disponível em: <http://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/RMGC/article/view/2321/1645>. Acesso em: 20 jul. 2022. B IMPACT ASSESSMENT. Support B Impact. Disponível em: <https://kb.bimpactassessment.net/support/home>. Acesso em: 24 jul. 2022. BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é. Petrópolis ? RJ. Vozes, 2012. BRAGA, Claudia Oliveira da Silva. Protocolo Verde: as instituições financeiras e a promoção da sustentabilidade no Brasil. 164 F. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/11722/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20CI%c3%a1udia%20Oliveira%20Braga.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2022. EMPRESA Y. Institucional. Relatório sustentabilidade, 2020. Disponível em: https://empresay.ind.br/app_institucional/documentos/relatorio_sustentabilidade_2020.pdf. Acesso em: 17 maio, 2022. FREITAS, Marcílio; FREITAS, Marilene Corrêa da Silva. A sustentabilidade como paradigma: cultura, ciência e cidadania. Petrópolis - RJ: Vozes, 2016. FROEHLICH, Cristiane. Sustentabilidade Empresarial: um estudo de caso na empresa Arteccla. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 55-71, set/dez. 2016. Disponível em: [http:// https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/10012/4705](http://https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/10012/4705). Acesso em: 21 abr. 2022. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. GROPPA, Octavio; SLUGA, Maria Laura. Empresas Y bien común: caracterización de las empresas de economía de comunión y empresas B en la Argentina, Argentina, n. 89, p. 8-24. Jun. 2015. Disponível em: <https://repositorio.uca.edu.ar/bitstream/123456789/2017/1/empresas-bien-comun-groppa-sluga.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2022. ISO. Sistema de Gestão Ambiental. Disponível em: <https://www.iso.org/standard/60856.html>. Acesso em: 24 abr. 2022. JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charles José Chiappetta. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas S.A., 2013. LANZINI, Luiz Eduardo. Governança corporativa e compliance: global trading. Curitiba: Contentus, 2020. MOURA, Luiz Antônio Abdalla. Economia Ambiental, gestão de custos e investimentos. 2ª. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003. O GLOBO. Nova norma contábil ESG está próxima, e empresas serão cada vez mais cobradas sobre práticas socioambientais. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/nova-norma-contabil-esg-esta-proxima-empresas-serao-cada-vez-mais-cobradas-sobre-praticas-socioambientais-25415552>. Acesso em: 20 abr. 2022. OLEIRO, Walter Nunes; SCHMIDT, Elisabeth Brandão. Contabilidade Ambiental ? uma análise da aplicação prática como potencializadora de informações socioambientais nas demonstrações contábeis. Revista Ambiente Contábil, Natal ? RN, v. 8, n. 1, p. 275-293, jan./jul. 2016. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente/article/view/2604/2197>. Acesso em: 15 abr. 2022. RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade Ambiental. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. RODRIGUES, Juliana. O movimento B Corp: significados, potencialidades e desafios. 219 f. Dissertação (Mestrado em Administração ? Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-19122016-152403/publico/CorrigidaJulianaRodrigues.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2022. SÁNCHEZ, Carlos Alberto Pacheco; TÉLLEZ, Fábian Rodríguez. Empresas B: um diagnóstico sobre su aplicabilidad. Revista Científica Profundidad Construyendo Futuro, Colombia, v. 10, n. 10, p. 2-9. Jan. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufps.edu.co/index>.